

ACTA Nº03/2005

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA A TRÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E CINCO. -----

-----Aos três dias do mês de Junho, do ano de dois mil e cinco, pelas quinze horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no Cine-Teatro Municipal de Ourém, convocada nos termos do número um do artigo quadragésimo nono e pela alínea b) do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 24 Maio do ano de dois mil e cinco**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** -----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº02/2005, referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2005.04.22; -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente; -----

-----**01.03** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

-----**02- ORDEM DO DIA** -----

-----**02.01** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para «ceder gratuitamente ao Jardim Infantil de Ourém, em direito de superfície um terreno sua propriedade do loteamento da Dr.ª Branca – Maxiais – Vale – Freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade» – (grelha A); -----

-----**02.02** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao «Regulamento de utilização de Pavilhões Gimnodesportivos Municipais – revisão», nos termos da alínea a), do

n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro – (grelha A); -----

-----**02.03** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para proceder à «*alteração do contrato de concessão de exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público no concelho de Ourém*» – (grelha A); -----

-----**02.04** – Apreciação e votação do pedido da Câmara Municipal para proceder à «*alteração das cláusulas do Protocolo a celebrar com a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida*» – (grelha A); -----

-----**02.05** – Período de intervenção aberto ao público. -----

-----Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

- Albino Coelho Pereira; -----
- Amândio Paulo Rodrigues Pereira; -----
- António Marques das Neves; -----
- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----
- Fernando de Oliveira Ferreira; -----
- Humberto Lopes da Piedade; -----
- Humberto Luís Ferraz Antunes;-----
- João Pereira Trezentos; -----
- Joaquim Augusto de Oliveira Faria; -----
- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
- Jorge Manuel Reis Heleno; -----
- José Custódio Ribeiro Faria; -----
- José da Silva Pereira; -----
- José de Oliveira Fernandes;-----
- José Maria Ferraz de Oliveira; -----
- José Maria Henriques de Sousa;-----

- Leonilde Santos Madeira Carreira da Conceição; -----
- Luís de Sousa e Silva; -----
- Luís Vieira de Sousa Simões; -----
- Manuel de Oliveira Graça; -----
- Manuel Lourenço Dias; -----
- Manuel Rodrigues Antunes; -----
- Manuel Tavares Lopes; -----
- Manuel Xavier Teixeira Guerra;-----
- Maria Celeste Gonçalves Henriques; -----
- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----
- Maria Natália Oliveira Marques dos Santos; -----
- Nelson Carlos Lino Lopes; -----
- Nuno Filipe Reis Baptista; -----
- Orlando Sérgio Palmeiro Calado Cavaco; -----
- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes.-----

----- Não compareceram, tendo justificado a respectiva falta, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

- Albino dos Reis Oliveira;-----
- Carlos Alberto Ferreira Bucete; -----
- Filipe de Jesus Janeiro; -----
- Helder António Vieira Alves; -----
- José Ferreira Vieira; -----
- José Manuel Pereira Alho; -----
- Pedro Miguel Rodrigues Fortunato. -----

-----Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas quinze horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do número três do artigo quadragésimo oitavo,

da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

-----Senhor Presidente da Câmara: -----

- David Pereira Catarino. -----

-----Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

- Armando Ferreira Neto; -----
- João Manuel Moura Rodrigues; -----
- Vitor Manuel de Jesus Frazão. -----

-----Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

- Avelino da Conceição Subtil; -----
- Maria de São José Pereira Gil Ferreira. -----

----- Não compareceu o Vereador em regime de não permanência, senhor: -----

- António Ribeiro Gameiro. -----

-----Antes de dar início aos trabalhos agendados para esta sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário de que o membro da Assembleia Municipal, senhor: **JOÃO MIGUEL CALDEIRA HEITOR**, eleito nas listas do Partido Socialista – PS, renunciou ao mandato, tendo sido convocado, para efeitos de substituição o senhor **JAIME VAZ NUNES**, que tomou posse hoje – casado, de setenta e um anos de idade (71 anos), técnico oficial de contas, residente em Ourém, freguesia de N.^a Sr.^a da Piedade, portador do Bilhete de Identidade número, quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e dois (522402), emitido a dezoito de Março de mil novecentos e noventa e nove (18.03.1999), pelo Arquivo de Identificação de Santarém, e possuidor do número de Contribuinte cento e dezasseis milhões, treze mil, quatrocentos e setenta e oito (116013478). -----

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de duas matérias, remetidas hoje pelo Executivo Municipal, que não integrando a Ordem de Trabalhos, podem ser agendadas caso mereçam acolhimento nos termos do artigo octogésimo terceiro da

lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a sua discussão, a saber: -----

- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVAMENTE À «CLASSIFICAÇÃO DA CASA DO ADMINISTRADOR COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL»; -----

- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA «PARTICIPAR NO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA CENTRO DE NEGÓCIOS DE OURÉM, LDA». - -----

-----Questionados os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, e não se verificando qualquer objecção relativamente a esta proposta, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu-a, de imediato, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, constituindo-se respectivamente os pontos 02.05 e 02.06 da Ordem de Trabalhos. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA NÚMERO DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO, REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA A VINTE E DOIS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E CINCO. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

-----Face ao exposto registaram-se as seguintes intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MANUEL XAVIER TEIXEIRA GUERRA**, apresentou as seguintes correcções: na página dezanove, décima primeira linha, onde se lê «... político repentino ...» deve ler-se « ... político **repentista** ...»; -----

Na página vinte e um, terceira linha, onde se lê «... quando ai parou ...» deve ler-se « ... quando **disparou** ...»; -----

Na página vinte e um, oitava linha, onde se lê «... e por não seguir ...» deve ler-se « ... e **porque** não ...». -----

= **JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “O Grupo Municipal do PS olha com sérias reservas para esta Acta dado que esquece pelo menos dois momentos importantes da última reunião. -----

O 1º refere-se à passagem da página 22, depois da intervenção de Manuel Guerra e a propósito da resposta de José Alho. Diz o texto que «José Manuel Pereira Alho referiu que no decorrer das sessões não deve ser focada qualquer questão alusiva à campanha eleitoral». E nada mais diz a Acta. -----

Ora todos nos lembramos e a comunicação social fez eco disso mesmo que foi um momento particularmente vivo, com uma troca veemente de palavras entre José Alho, Manuel Guerra e David Catarino e ainda o Sr. Presidente da Junta de Caxarias e a Acta omite completamente as explicações dadas. -----

Passa-se o mesmo quando da intervenção de Natália Santos sobre o Relatório de Gestão e Prestação de Contas (pág. 41). Esta intervenção mereceu comentários do Sr. Presidente da Câmara e resposta da interveniente que não constam da Acta. -----

Não pensamos que tenha de ficar em Acta o registo completo de todos as intervenções espontâneas ou de todos os apartes – mas do que é fundamental para a compreensão do que se passa nas reuniões. -----

Não pensamos que o problema seja da Secretária mas da orientação que recebe. Como aqui foi dito na última reunião e proposto pelo Sr. Manuel Guerra será tempo de dotar esta Assembleia dos meios que permitam o registo mais eficaz do que aqui se passa. Na página 19 é dito que é feita uma proposta e que me lembre não foi votada. -----

Apesar de nos aproximarmos do final do mandato não podemos continuar com este tipo de procedimento que tenderá a manter-se, desvirtuando a verdade. -----

Já agora, peço que se retire o «s» na linha 3 da pág. 17 «diálogo inter-religioso.» -----

= **MARIA NATÁLIA OLIVEIRA MARQUES DOS SANTOS**, apresentou a seguinte correcção: na página quarenta e um, décima sexta linha, onde se lê «... fundo de maneio de ...» deve ler-se « ... fundo de maneio **negativo** de ...». -----

= **JOSÉ MARIA FERRAZ DE OLIVEIRA**, apresentou a seguinte correcção: na página oito, primeira linha, onde se lê «... José de Oliveira Ferraz ...» deve ler-se « ... José **Maria Ferraz de Oliveira** ...»; -----

----- **De seguida, foi a acta submetida a apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com dois votos contra e seis abstenções.** -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

- ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, número cinquenta e nove barra dois mil e cinco, datado de vinte e oito de Abril, do ano em curso, remetendo cópia da Moção «Proposta de Lei que estabelece o regime de duração do exercício de funções de Primeiro-Ministro, dos Presidentes dos Governos Regionais e dos mandatos dos Presidentes dos Órgãos Executivos das Autarquias Locais»; -----

- ofício do Partido Comunista Português – Grupo Parlamentar, datado de vinte e oito de Abril, do ano em curso, remetendo cópia de uma intervenção relativamente à «Alteração à Lei Eleitoral para os Órgãos das Autarquias Locais»; -----

- ofício do Cardeal-Patriarca de Lisboa, datado de três de Maio, do ano em curso, agradecendo as condolências remetidas por este Órgão aquando do falecimento do Santo Padre Papa João Paulo II; -----

- ofício do Partido Os Verdes – Grupo Parlamentar, datado de dez de Maio, do ano em curso, remetendo informação acerca da «Os Verdes propuseram moratória para culturas transgénicas – PS e PSD rejeitaram a proposta»; -----
 - ofício do Partido Comunista Português – Grupo Parlamentar, datado de treze de maio, do ano em curso, remetendo cópia do Projecto de Lei que altera a «Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º5/2002, de 11 de Janeiro»; -----
 - comunicação do membro da Assembleia Municipal, senhor Pedro Miguel Rodrigues Fortunato informando de que por motivos pessoais não poderá comparecer na sessão deste Órgão; -----
 - comunicação do membro da Assembleia Municipal, senhor José Manuel Pereira Alho informando de que não poderá comparecer na sessão deste Órgão pois, na mesma data decorrerá o Encontro Nacional Clubes da Floresta em Oliveira do Hospital, durante o qual será agraciado com o reconhecimento do Projecto de Sensibilização da População Escolar para a Protecção da Floresta – PROSEPE; -----
 - ofício do Partido Comunista Português – Grupo Parlamentar, datado de vinte de Maio, do ano em curso, remetendo cópia da intervenção relativa ao «projecto de Lei 66/X». -----
- **A ASSEMBLEIA FICOU INTEIRADA.** -----

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO.-----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do número um do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e

sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e que a seguir se reproduz: -----

Informação: “ Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

Senhores Secretários, -----

Senhores Deputados Municipais, -----

Cumprimentamos V.Exas., em nome pessoal e também do órgão executivo que aqui representamos. -----

Tendo a última sessão desta assembleia decorrido há pouco tempo, pouco de relevante haveria a referir sobre o curto período decorrido. -----

Acontece porém que esta será provavelmente a última sessão ordinária do órgão deliberativo municipal antes do processo eleitoral autárquico de fim de Setembro ou início de Outubro próximo e acontece também que, com o fim do presente mandato, completamos dez anos de presidência do executivo municipal. -----

Sendo a Câmara Municipal um órgão colegial, o Presidente da Câmara tem competências próprias estabelecidas por lei e tem também um papel fundamental na coordenação do órgão e na definição da estratégia que conduz às Grandes Opções do Plano e Orçamento municipais.

Não sendo as GOPs e Orçamento do Presidente da Câmara porque são instrumentos aprovados nos órgãos próprios e só depois adoptados, é inegável que ele tem grande responsabilidade em todo o processo de planeamento. -----

Daí resulta que o julgamento efectuado pela população do concelho é o julgamento dos órgãos eleitos, mas é também, de forma muito evidente, a avaliação do Presidente da Câmara. -----

Pelas razões expostas, entendemos dever dedicar esta informação aos dez últimos anos, período em que tivemos a responsabilidade de coordenar a actividade municipal e ao qual emprestámos total dedicação, em jeito de balanço de um trabalho de equipa que contou com a dedicação de muito gente, particularmente os funcionários municipais e todos os membros dos órgãos eleitos. -----

Para melhor organização da exposição, vamos debruçar-nos sobre cada um dos objectivos da actividade municipal. -----

1. EDUCAÇÃO -----

Desde o início de 1996, ocorreu no concelho de Ourém a generalização da educação pré-escolar e a criação dos serviços de apoio à família, com o fornecimento de refeições e o prolongamento de horários. -----

Para que o serviço pudesse estar disponível, também para as populações dos pequenos aglomerados, em 2000 e 2001, foram adquiridas viaturas para todas as freguesias que vieram permitir também o acesso a equipamentos municipais como as piscinas. -----

Também durante este período, criaram-se melhores condições com as salas polivalentes do Pinheiro e Alqueidão, na freguesia de Nossa Senhora da Piedade e construiu-se o Jardim de Infância de Boleiros/Maxieira, na freguesia de Fátima. -----

Tendo em vista a elaboração de projectos para a inevitável concentração da população escolar, adquiriram-se terrenos em Atouguia, Cercal, Fátima, Gondemaria, Olival, Ourém, Vilar dos Prazeres, Ribeira do Fárrio, Rio de Couros e Seiça. Vai iniciar-se entretanto um conjunto de obras nos terrenos adquiridos, com as empreitadas dos jardins de infância de Atouguia e Gondemaria e com o edifício multi-usos de Cercal. -----

Outros projectos estão em preparação, com prioridade para Fátima, Ourém e Vilar dos Prazeres. -----

No que diz respeito ao Ensino Básico, construímos três edifícios escolares novos, em Ourém, Caxarias e Urqueira e ampliámos dois, em Moita Redonda e Atouguia. -----

Atribuímos computadores a todas as escolas do concelho, com acesso à Internet, de forma que as nossas crianças possam começar, desde cedo, a familiarizar-se com as novas tecnologias de informação e comunicação. -----

Mas não dedicámos a nossa atenção somente àquilo que eram as nossas obrigações legais. ---

Com a preocupação de contribuirmos para o desenvolvimento do concelho e para a qualificação profissional dos jovens, financiámos as novas instalações da Escola Profissional de Ourém e criámos uma associação que se dedica à formação da população activa. -----

Para instalação da APEFF – Associação Promotora de Ensino e Formação de Fátima e da Escola de Hotelaria e Turismo, acabamos de adquirir as instalações do antigo Seminário Monfortino, em Fátima. -----

2. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES -----

No espaço temporal de dez anos, houve uma forte acção municipal neste objectivo. -----

No que ao desporto diz respeito, houve um investimento de cerca de 9,5 milhões de Euros. ----

Com efeito, construíram-se as piscinas exteriores de Ourém e a piscina coberta de Caxarias. ---

Construíram-se os pavilhões desportivos de Caxarias, Freixianda e Caneiro. Remodelou-se totalmente o pavilhão desportivo de Ourém e financiou-se a conclusão do pavilhão do Pinheiro.

Adquiriram-se os terrenos para os complexos desportivos de Ourém e Fátima e construiu-se o Estádio Municipal de Fátima. -----

Procurando associar o desporto e o desenvolvimento económico, adquiriu-se a maior parte do terreno necessário para o campo de golfe em Caxarias e constituiu-se uma parceria empresarial público-privada que está a trabalhar nos estudos conducentes à concretização deste empreendimento. -----

Numa estratégia que igualmente visa associar o desporto e lazer ao desenvolvimento económico, procurámos criar condições para o desenvolvimento do Agroal. -----

Trata-se de um processo em curso que já passou pela construção do Parque Aventura e que agora vai iniciar o projecto de requalificação, após a elaboração do projecto e sua aprovação pelo Ministério do Ambiente. -----

Tendo como preocupação estimular o associativismo e criar melhores condições para a actividade cultural e para a prática desportiva, celebraram-se diversos contratos-programa com associações através dos quais foram beneficiadas ou construídas instalações de apoio e beneficiados recintos desportivos. -----

Além dos apoios atribuídos a todas as associações através de contratos-programa ou subsídios de apoio à actividade e ao investimento, também merece relevo a actividade cultural desenvolvida através do programa cultural anual, com iniciativas de relevo como a Cenourém ou o Festival Inter-escolas. -----

A biblioteca municipal foi instalada num espaço alugado com boas condições, no centro da cidade. -----

Neste período, há também trabalho feito, no que diz respeito ao património. -----

De facto, apoiámos entidades exteriores na recuperação de património construído, por exemplo em Olival, Fátima, Espite e Freixianda. -----

Recuperámos a antiga Casa dos Magistrados, património municipal, em Ourém, para escola de música e adquirimos a antiga Casa do Administrador do concelho ao tempo das aparições de Fátima, com projecto de recuperação em fase de aprovação. -----

Conseguimos também, finalmente obter a propriedade da capela em ruínas de S. Sebastião. ---

3. ACÇÃO SOCIAL -----

O concelho de Ourém foi, ao longo de anos, dotado de uma rede de Centros de Dia, de iniciativa de Instituições Particulares de Solidariedade Social. -----

Continuámos a apoiar a criação dessa rede através de apoios ao investimento das IPSS, nomeadamente em Atouguia, Bairro, Ribeira do Fárrio e Rio de Couros. -----

Também ao nível da infância tivemos a preocupação de apoiar as IPSS através de apoios ao investimento e também mediante a celebração de protocolos com instituições que recebem pessoas em situação especial, tais como a Casa do Bom Samaritano, em Fátima, a Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, em Ourém, o Centro Social da Ribeira do Fárrio e a Obra do Frei Gil, em Olival. -----

Tem igualmente sido relevante o papel da Câmara Municipal na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. -----

4. SAÚDE -----

Não se trata de área em que haja intervenção directa do município. -----

Assim sendo, o nosso papel tem sido de intervenção junto da administração central no sentido da melhoria das condições de funcionamento do Serviço Nacional de Saúde no que se prende com o atendimento da população do concelho de Ourém. -----

Não achamos ter conseguido grandes sucessos nestes dez anos. -----

Apesar de não se tratar de competência municipal, o edifício multiusos de Freixianda, o primeiro que concluímos na cobertura dos principais pólos de desenvolvimento do concelho, terá adequadas instalações para funcionamento dos serviços de saúde. -----

5. HABITAÇÃO E URBANISMO -----

Foi sob a nossa presidência que se conseguiu levar ao fim a elaboração do Plano Director Municipal, instrumento fundamental, mas que, em resultado de deficiente legislação de enquadramento, é um espartilho ao desenvolvimento do concelho. -----

Ainda na área do planeamento, levámos a efeito a revisão do Plano de Urbanização de Fátima que havia entrado em vigor em 1995, de uma forma inaceitável, particularmente no que dizia respeito ao processo de regularização do parque hoteleiro. -----

Este processo foi entretanto iniciado e tem sido coroado de êxito, graças ao nosso envolvimento directo, com participação de outras entidades como a Direcção Geral de Turismo, a ACISO e a Região de Turismo de Leiria-Fátima. -----

Durante este período, foram iniciados diversos Planos de Pormenor que quase sempre têm enalhado na morosidade dos serviços desconcentrados da Administração Central e iniciámos a elaboração dos Planos de Urbanização de Ourém, Caxarias e Freixianda. -----

Foram também adjudicados os Planos de Pormenor das Zonas Industriais do concelho. -----
 Procedemos à elaboração de cartografia em formato digital, à escala 1: 10 000 para todo o concelho e 1: 2 000 para os aglomerados urbanos de Ourém e Fátima. -----

Julgamos relevante destacar o investimento efectuado na criação do Gabinete SIG (Sistema de Informação Geográfica) sem o qual toda a gestão dos Planos e da informação seria quase impossível. -----

No que diz respeito à iluminação pública, para além de diversas ampliações por todo o concelho, fizemos a remodelação dos sistemas de iluminação de Ourém e Fátima e, posteriormente das sedes de freguesia, trazendo grande melhoria da qualidade de iluminação.

Em obras de requalificação, investimos cerca de 13 milhões de Euros, com particular ênfase para a melhoria da qualidade do espaço urbano das cidades de Ourém e Fátima, das vilas de Caxarias e Freixianda e ainda no arranjo e ordenamento de adros de igrejas por todo o

concelho. -----

Colocaram-se semáforos em diversos pontos negros de sinistralidade rodoviária do concelho contribuindo, também assim, para uma melhor ordem no espaço urbano. -----

Gostaríamos ainda de referir que as cidades de Ourém e Fátima não tinham um único parque infantil. -----

Construíram-se nos últimos tempos quatro desses parques. -----

6. SANEAMENTO E SALUBRIDADE -----

Nestes dez anos, o investimento em saneamento básico feito no concelho é de cerca de 29 milhões de Euros. -----

Estando ainda muito por fazer no que diz respeito às redes de saneamento, os principais aglomerados estão cobertos pelo sistema e todas as estruturas de tratamento estão construídas e a funcionar. -----

A taxa de cobertura da população do concelho situa-se em cerca de 48 %, ficando claro que temos ainda um percurso grande a efectuar, com elevados custos, atendendo à dispersão da nossa população por todo o território concelhio. -----

Medida de grande relevo para a qualidade de vida da nossa população foi a contratação da recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana com uma empresa privada, pouco tempo antes de assumirmos a presidência da Câmara. -----

Mais tarde veio a constituir-se a empresa VALORLIS que assume o tratamento dos resíduos e a recolha selectiva. -----

Também neste domínio, os últimos dez anos foram de grande melhoria. -----

Foi um período em que se construíram as bases do saneamento básico e em que ocorreu a melhoria ao nível da recolha de lixo e limpeza urbana (Fevereiro de 1996). -----

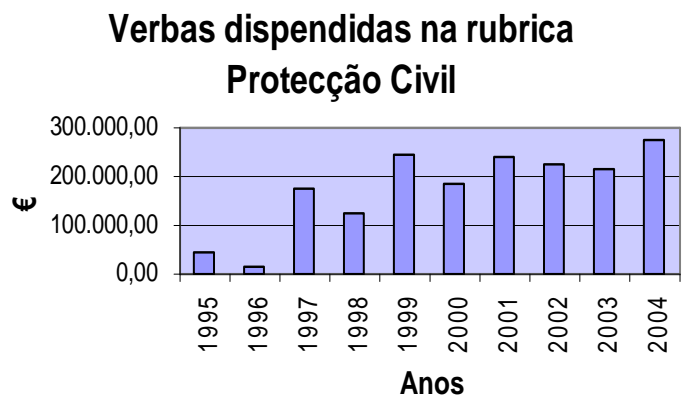
Apoiámos as Juntas de Freguesia na ampliação e construção de cemitérios e procedemos a grandes melhorias no espaço interior e exterior do cemitério municipal, em Ourém. -----

Iniciámos a construção de Casas Mortuárias no concelho, começando por Ourém e agora em diversas localidades como Rio de Couros, Lagoa do Furadouro, Atouguia e Bairro. -----

7. PROTECÇÃO CIVIL -----

Também ao nível da protecção civil, durante estes dez anos houve acção de relevo. -----
 Apoiámos a instalação das secções de Bombeiros em Espite, Freixianda e Fátima. -----
 Aumentámos substancialmente os apoios às corporações de bombeiros para o seu funcionamento e continuámos a apoiar o investimento em material de combate a sinistros. -----

Ano	Valor
1995	46.388,00
1996	152.851,61
1997	176.694,25
1998	126.609,86
1999	246.351,43
2000	183.288,47
2001	239.756,87
2002	223.840,24
2003	213.204,20
2004	272.789,69
(até 30.04)	83.346,56
Total	1.965.121,18



Elaborámos o Plano Municipal de Intervenção na Floresta e criámos o Gabinete Técnico Florestal. -----

Investimos numa rede de pontos de água para apoio ao combate a incêndios e criámos um sistema de vigilância motorizada para o período de Verão. -----

Levámos também a efeito diversas campanhas de sensibilização para a segurança em geral e para a protecção da floresta. -----

8. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO -----

Após a concessão do Sistema de Captação e Distribuição de Água ao sector privado em 26 de Junho de 1996, concluímos o abastecimento de água ao concelho em 1997. -----

Tratou-se de medida fundamental, tendo nós sido o segundo concelho do país a adoptar essa linha de actuação. -----

Durante o tempo que passou, levámos a efeito a elaboração do Plano Director de Abastecimento de Água ao concelho e preparamo-nos agora para investir nas medidas que dele resultam, através da renegociação da concessão. Enquadra-se nesse projecto um investimento de 15 milhões de Euros na melhoria da qualidade do serviço. -----

Também durante este tempo, participámos no projecto de criação da empresa TAGUSGÁS que está a levar a efeito o abastecimento de gás natural ao concelho. -----

Ao nível do Turismo, promovemos a valorização da nossa zona histórica e estamos a proceder à alteração das redes de infra-estruturas, de forma a valorizar aquele velho burgo. -----

Fizemos recuperação de património construído, nomeadamente as antigas cadeias. -----

Temos projectos para valorização turística do Agroal – praia fluvial, piscina, espaço urbano – e da zona histórica – museu, auditório, Solar de Baco -, todos em fase adiantada de estudo e, no caso do Agroal, a chegar à fase de concurso. -----

Construímos um novo mercado em Ourém, estamos a apoiar a Junta de Freguesia de Fátima na requalificação do Mercado de Fátima. -----

Em parceria com as associações empresariais NERSANT e ACISO, promovemos a construção do Centro de Negócios de Ourém e a constituição da empresa gestora. -----

Apoiámos o projecto em curso TERRA DO MÓVEL e empenhámo-nos no processo de certificação do Vinho Medieval de Ourém que, após publicação da legislação de enquadramento, começa a dar os primeiros passos. -----

Em parceria com empresários e com a associação empresarial NERSANT, constituímos a empresa FATIPARQUES que tem como objectivo a infra-estruturação das zonas industriais e Áreas de Localização Empresarial do concelho. -----

9. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES -----

Com a dispersão da população por todo o território concelhio, entendemos que as acessibilidades são fulcrais para o nosso desenvolvimento. -----

Assim, para além de termos procurado, com pouco sucesso, intervir junto da Administração Central pela implementação do IC 9 e qualificação das estradas regionais, na esfera das nossas competências e obrigações, promovemos a beneficiação generalizada das estradas e caminhos municipais, através de um Plano de Combate à sinistralidade. -----

Quase sempre por administração directa e ultimamente através de protocolos com as Juntas de Freguesia, promovemos também a beneficiação dos caminhos vicinais. -----

Com um investimento efectuado de cerca de 27,5 milhões de Euros, podemos hoje dizer que temos uma boa rede viária municipal e vicinal. -----

Num futuro próximo, ficará concluído este processo de beneficiação de estradas e caminhos municipais. -----

Com a preocupação da conservação da rede viária e da limpeza, estabelecemos protocolos com as Juntas de Freguesia que, na maior parte dos casos, fruto do grande esforço financeiro, tem produzido resultados assinaláveis. -----

Em Fátima, temos em curso estudos que visam resolver problemas de estacionamento e transporte urbano. -----

10. DEFESA DO MEIO AMBIENTE -----

As intervenções mais visíveis, neste domínio, foram a valorização da Mata Municipal e a construção do Centro de Educação ambiental, cedido à associação QUERCUS, mediante protocolo que estabeleceu um acordo visando a educação ambiental das crianças. -----

Outra acção de vulto foi a acção integrada VALOURÉM, através da qual se procedeu à reabilitação da margem esquerda da Ribeira de Seiça, removendo construções ali existentes e construindo o Parque Linear. -----

Importa referir que muitas outras acções se poderiam integrar neste objectivo de Defesa do Meio Ambiente, nomeadamente as já enquadradas no objectivo Saneamento Básico. -----

A defesa do meio ambiente é uma tarefa vasta que exige o esforço de todos e à qual dedicámos muita atenção durante os últimos dez anos. -----

11. INSTALAÇÕES DAS SEDES DAS JUNTAS DE FREGUESIA -----

Instituímos um apoio anual aos investimentos nas sedes das Juntas de Freguesia, mediante apresentação de candidaturas. -----

Através destes apoios, conseguiu-se que quase todas as Juntas de Freguesia tenham instalações adequadas, tendo as últimas construções de maior relevo sido as de Atougua, Formigais, Freixianda (integrada no edifício multiusos), Gondemaria, Olival, Rio de Couros, Seiça e Urqueira. -----

Deverá iniciar-se a curto prazo, a construção de instalações para a Junta de Freguesia de Cercal e a Junta de Caxarias deverá instalar-se no edifício multiusos a construir. -----

12. INSTALAÇÕES MUNICIPAIS -----

Durante estes dez anos, tivemos uma grande preocupação de modernização dos serviços municipais, de forma a criar melhores condições de atendimento aos munícipes e melhores condições de trabalho aos funcionários. -----

Diversas instalações tiveram que ser alugadas para responder à crescente necessidade de espaço para as mais diversas finalidades da vida municipal enquanto íamos preparando o projecto e os estudos necessários à construção do novo edifício dos Paços do Concelho. -----

Construímos novas instalações para os serviços de obras (oficinas, armazém e estaleiro), após a demolição das existentes junto à Ribeira de Seiça e que não ofereciam as mínimas condições. -----

Instalámos uma delegação da Câmara em Fátima e construímos o edifício multiusos em Freixianda que igualmente vai albergar instalações municipais, sempre com o objectivo de criar melhores condições de atendimento aos munícipes. -----

Senhora Presidente, -----

Senhores Deputados Municipais, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Seria difícil fazer, neste contexto, um trabalho muito exaustivo que por certo nos conduziria a um documento demasiado extenso. -----

Este é um breve resumo/balanço do período em que, com muitos de vós, nos dedicámos a desenvolver este concelho. -----

Na estrita esfera da actividade municipal ou nas diversas parcerias em que participamos, nos empenhámos no nosso desenvolvimento local e regional. -----

Se o todo for a soma das partes, também ajudámos a desenvolver o nosso país. -----

Houve trabalho e dedicação, houve uma estratégia de desenvolvimento, houve sempre uma incessante busca de oportunidades. -----

Tudo por Ourém e pelos oueenses.” -----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou ainda os seguintes documentos, conforme

ANEXO A: -----

- situação económica e financeira da autarquia em 30 de Abril de 2005; -----

- Secção de Contra-Ordenações e Fiscalização – Processo de contra-ordenação que estão em Tribunal; -----

- relação de processos judiciais. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JORGE MANUEL REIS HELENO**, fazendo um balanço positivo do desempenho do município, realçou três aspectos que no seu entender revestem-se de grande importância: -----

- rentabilizar a extensa mancha florestal que cobre o concelho; -----

- otimizar o turismo no concelho, nomeadamente o religioso; -----

- pugnar por uma gestão mais cuidada da água. -----

= **JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES**, reconhecendo a dedicação e o trabalho das equipas que têm estado na gestão da Câmara Municipal e bem assim a obra levada a efeito, salientou a existência de um conjunto de obras que apesar de terem sido anunciadas não foram realizadas, como é o caso do parque escolar. -----

----- Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS**GERAIS. -----**

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NELSON CARLOS LINO LOPES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: -----

Documento: “Exm^a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários -----

Exm^o Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores presentes -----

Senhores Deputados Municipais -----

Como é do conhecimento de toda a comunidade ourense, terminou, no dia 6 de Maio, a sétima edição de uma actividade cultural importante, que já é referência no nosso concelho – a CENOURÉM – que se realizou em Novembro e Abril/Maio. -----

Em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, quero apresentar à Assembleia um voto de grande reconhecimento à Divisão de Educação, Desporto e Cultura da Câmara Municipal de Ourém, assim como a todos os grupos de teatro envolvidos, por esta realização de grande mérito, que tem sabido criar e desenvolver no nosso concelho grandes momentos de teatro amador, a ombrear em qualidade com alguns grupos de teatro profissional. Parabéns pelo esforço, dedicação e êxito deste grande evento, no qual pontificam oito grupos de qualidade assinalável, sempre enquadrados pela DEDC da Câmara Municipal. -----

No âmbito cultural, pretendemos ainda assinalar e reconhecer a grande envolvimento e qualidade de realização da segunda edição da FESTAMBO, o Festival cultural levado a efeito pela Academia de Música Banda de Ourém. Este Festival de música e dança afirmou-se, desde a sua primeira edição, como evento altamente prestigiante para a cidade e para o concelho de Ourém, pela qualidade organizativa e artística. Parabéns à Academia de Música Banda de Ourém, a todos os seus dirigentes, maestros e artistas, pela elevação e variedade cultural que nos têm proporcionado. À nossa Câmara Municipal, uma palavra de reconhecimento, por ajudar a criar as condições para que estas grandes iniciativas do associativismo ourense sejam coroadas de êxito.” -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata apresentou o seguinte documento: -----

Voto de Louvor: “Ourém é cada vez mais um concelho onde a cada ano que passa, temos mais jovens a praticar desporto e a conquistar lugares de destaque nos campeonatos onde se encontram a competir. -----

Estes atletas enchem-nos de orgulho pelos brilhantes feitos alcançados e pela forma digna como têm representado o concelho de Ourém nomeadamente além fronteiras, dando mostras, não só, do seu grande talento e trabalho desenvolvido, mas também de que Ourém é hoje um Município que está em condições de proporcionar a prática desportiva a toda a população, graças às inúmeras infra-estruturas criadas pela Câmara Municipal de Ourém, para o efeito. ----

Nunca é demais felicitar os nossos desportistas, Associações e Clubes e, por isso, o grupo municipal do PSD pretende com este **voto de louvor** parabenizar todos aqueles que se destacaram desportivamente, na época 2004/2005. -----

Passa-se desde já a inúmerar os atletas e equipas que se destacaram: -----

- Anaís de Oliveira – Campeã distrital do desporto escolar no escalão infantil de atletismo (atleta do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas IV Conde de Ourém) -----
- António Oliveira – Vice-Campeão Nacional de Supermoto (atleta do Natureza Motor Clube) ---
- Fernando Henriques – Campeão Nacional de kart Cross (Casal dos Bernardos) -----
- Equipa de iniciados de futsal do Grupo Desportivo da Ribeira do Fárrio – Primeiro lugar na série norte do distrito de Leiria -----
- Equipa Júnior de Hóquei em Patins da Juventude Oureense – Campeões regionais da modalidade. Conquistaram, ainda, o primeiro lugar no torneio de encerramento da associação de patinagem do Ribatejo -----
- Hélder Couto – Segundo classificado no campeonato de motocross do Natureza Motor Clube
- Helena Teodósio – campeã distrital de patinagem artística no escalão de infantis (atleta da Juventude Oureense) -----
- Mara Marcelino – Integra a Selecção Nacional Feminina de futsal (Atleta do Centro de Estudos de Fátima) -----

- Martina Ruas Pereira – Campeã distrital de natação (Atleta da Juventude Ouriense) -----
- Natureza Motor Clube – pela excelente organização do Enduro -----
- Paulo Gameiro – Campeão Regional de Escalada (Atleta do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas IV Conde de Ourém) -----
- Tiago Marto – Campeão Nacional de Heptatlo (Atleta do Grupo de Atletismo de Fátima).” -----

----- **De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu este voto de louvor a votação do plenário, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.** -----

= **LEONILDE SANTOS MADEIRA CARREIRA DA CONCEIÇÃO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: -----

Documento: “Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhor Presidente da Câmara -----

Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados -----

Ex.mo Público -----

Como é sabido de todos, o Senhor Presidente da Câmara tem manifestado, através da comunicação social, as suas preocupações face aos atrasos de requalificação da vulgarmente chamada «avenida das árvores» o que irá prejudicar toda a envolvente da nova basílica. -----

Em nome do meu partido e de muitos fatimenses, venho uma vez mais, solicitar-lhe um cabal esclarecimento sobre o assunto em questão. Apesar de, em anterior Assembleia, ter feito algumas perguntas que não mereceram resposta, continuo sem conhecer os protocolos assinados entre as várias entidades envolvidas. -----

Gostaria de, aqui e agora, saber o nome do ministro do anterior governo que assumiu os compromissos que devem ser cumpridos pelo novo governo, gostaria também de ter acesso ao documento comprovativo desse compromisso para poder ajuizar do que tem sido veiculado pela comunicação social. -----

A propósito de compromissos quero lembrar-lhe que também se deve preocupar com os que assumiu há anos em relação à reestruturação do parque escolar da freguesia de Fátima, onde

neste momento já faltam seis salas de aula do 1º ciclo, além de um Jardim Infantil. As doze turmas a funcionar em desdobramento estão a ser prejudicadas ao nível pedagógico e das respectivas aprendizagens, além de não poderem ser contempladas com as novas áreas curriculares a implementar já no início do novo ano lectivo. -----

Aproveito o assunto para transmitir, em nome do presidente do conselho executivo do agrupamento de Fátima, o seu agradecimento pelo Kit oferecido pela Câmara a todos os agrupamentos do concelho, com pompa e circunstância, no dia 1 de Junho no novo estádio municipal. Esse Kit é composto por uma pequena bola de borracha, uma corda e um arco envolvido em plástico agrafado nas extremidades. Creio poder afirmar que todos ficaram extremamente sensibilizados com o esforço financeiro dispendido pela autarquia e pelo acto em si que muito dignificou a classe docente. -----

Posso ainda acrescentar na lista de compromissos que, depois de longos anos de projectos do tipo A, B, C, só agora se iniciou a requalificação do mercado da cidade que já se tinha tornado um gritante caso de saúde pública. Mesmo assim, a Junta ainda tem de fazer um empréstimo à banca para pagar uma percentagem das despesas. Bastava que o mercado municipal, embora funcional, fosse mais modesto para que, com o mesmo dinheiro se matassem dois coelhos com uma só cajadada. -----

Para terminar e voltando ao início, espero sinceramente que, no actual contexto de austeridade e de sacrifícios para todos, o governo considere uma necessidade básica nacional e local a requalificação da principal Av. Da cidade e possa disponibilizar os 17 milhões de euros necessários para esse efeito. -----

Só assim, em 2007, todos os peregrinos, os que passam e os que permanecem, poderão usufruir de um espaço privilegiado onde a segurança e o lazer espiritual são uma valência fundamental para os que percorrem os caminhos de Fátima.” -----

= **LUÍS VIEIRA DE SOUSA SIMÕES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: -----

Documento: “Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Vereadores presentes -----

Senhores Deputados Municipais -----

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata deseja apresentar um voto de louvor à Câmara Municipal, e mais concretamente à sua Divisão de Educação, Desporto e Cultura, pela realização da Festa da Criança, terminada esta manhã. Tratou-se de um evento digno de grande nota que, durante três dias, proporcionou a cerca de 3.200 crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo um conjunto de actividades de carácter lúdico e desportivo, que mereceram os mais rasgados elogios, sobretudo de professores e educadores, pela organização impecável, levada a cabo no novíssimo espaço do Estádio Municipal de Fátima. -----

Por sabermos que se tratou de uma actividade de especial complexidade, que envolveu a colaboração dos alunos e escolas do ensino secundário e profissional, de algumas empresas e bombeiros, aqui fica o nosso público elogio, pelo esforço e pelo êxito alcançados.” -----

----- **De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu este voto de louvor a votação do plenário, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com duas abstenções.** -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: -----

Documento: “Em reunião recentemente ocorrida sobre matérias de protecção civil e mais concretamente sobre a problemática dos fogos florestais, por iniciativa do Sr. Governador Civil do Distrito de Santarém, foi publicamente afirmado pelo Sr. Comandante do Serviço Distrital de Bombeiros e Protecção Civil que o concelho de Ourém tem sido pioneiro em acções de prevenção e criação de infra-estruturas de apoio ao combate a incêndios. -----

Não podemos, como é evidente, adormecer sobre este tipo de afirmações pois nunca sabemos quando a tragédia pode acontecer nem a sua dimensão. -----

Devemos, no entanto, regozijar-nos pelo trabalho feito no município e associar-nos ao apelo público de que a prevenção é tarefa de todos. -----

É neste sentido que o grupo do PSD nesta assembleia deixa aqui expresso o apelo à população para que, cada um, se associe às acções de prevenção e, se for o caso, também às acções de combate aos fogos florestais.” -----

= **JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do partido Socialista, apresentou o seguinte documento: -----

Intervenção de política local: “Ex.ma Mesa da Assembleia -----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social e público presente -----

De forma breve gostaria de trazer aqui uma breve reflexão sobre o momento presente. -----

Antes de mais para me congratular com a escolha do Eng. António Guterres para dirigir a ACNUR – Alto Comissariado para os refugiados. Depois das críticas que ouvimos ao ex. 1º Ministro foi interessante ver agora a unanimidade de aplausos às suas qualidades pessoais e políticas. Julgo interpretar o sentir de todos nós, ao dizer que para lá do reconhecimento pessoal, esta escolha é uma honra para o nosso país. Trata-se de um dos mais altos cargos da ONU e de uma missão que exerce ajuda humanitária um pouco por todo o mundo. Só podemos desejar-lhe o maior sucesso para bem das pessoas que se vêem obrigadas a deixar as suas terras e as suas casas, numa fuga apressada e incerta. -----

Gostaria também de saudar a coragem política do 1º Ministro, José Sócrates, que ao contrário do que dizia aqui o Dr. Guerra na última reunião, não deixou para Outubro, para depois das autárquicas, o anúncio das medidas difíceis e impopulares. Num discurso pedagógico sobre a necessidade de pedir sacrifícios para responder à difícil situação do país, não se ficou pelo mero anúncio dos costumados aumentos, mas ao mesmo tempo anunciou medidas mais abrangentes de moralização da vida política e de reforma da administração pública. -----

Como se viu, Dr. Guerra, o Sr. 1º Ministro não anda desaparecido, mas não precisa de falar todos os dias para sabermos que existe. Havia que apurar o défice e só depois apresentar as medidas entretanto divulgadas e que serão em muitos casos objecto da necessária discussão e

regulamentação. Vai haver contestação, os resultados não serão imediatos, mas ao contrário do discurso da catástrofe, julgo poder afirmar, que há hoje um horizonte de esperança. -----
 Importa que também ao nível dos municípios haja alguma contenção de despesas, procurando cada vez mais justificar os investimentos e delimitando os projectos às necessidades reais. É conhecida a tendência para multiplicar certas obras que depois têm uso reduzido em vez de rentabilizar as estruturas existentes. -----

A ratificação do Tratado da Constituição Europeia sofreu sério revés com o **não** Francês e Holandês, levando à necessidade de repensar a nossa relação com a Europa e debater a todos os níveis o futuro comum europeu. Como autarcas devemos esclarecer as populações na hora em que também nós formos chamados a votar no referendo que se projecta para Outubro. Mostrar que as vantagens de estar na Europa não se resumem aos fundos comunitários mas à construção de um modelo de sociedade em que o vector social é parte essencial. O que constituiu o receio de França que tem serviços de saúde e de segurança social exemplares e de que muitos portugueses beneficiam, deve ser para nós um incentivo e motivação para melhorar claramente e garantir os nossos serviços públicos. -----

Estamos em Junho, aproximam-se as Festas da Cidade e o final de mais um mandato autárquico com as habituais inaugurações, o mostrar da obra feita. Ontem mesmo os feirantes ocuparam o novo espaço e pode dizer-se que apesar do aparato policial não houve problemas de maior. O cumprir dos prazos nesta obra de grande dimensão é motivo de parabéns para a Câmara Municipal. Das obras a inaugurar, percebe-se mal que o Pavilhão do Caneiro tivesse estado um ano pronto e sem utilização como por mais de uma vez chamámos a atenção. -----

Termino com algumas questões mais directas ao Sr. Presidente da Câmara. Na última reunião não me respondeu à questão da permanência dos táxis junto à residência e salão paroquial – se era uma situação a manter e por quanto tempo e à questão do Plano de Urbanização de Ourém – em que fase se encontra e qual a empresa responsável? -----

Lembro que o PU de Ourém se arrasta no tempo, atravessa os mandatos autárquicos e pouca informação nos chega sobre o processo, para além de que em 2000 estava praticamente pronto. -----

Outra questão prende-se com a elaboração da Carta Escolar, instrumento de planeamento importante para projectar os investimentos necessários. É previsível a sua conclusão ainda este ano? -----

No Casal Farto há uma pedreira com extração de inertes a laborar mesmo junto de um restaurante de referência causando naturais incómodos. Preocupa-nos o modo como continuam a proliferar estas explorações na proximidade de povoações e descaracterizando a paisagem. A Câmara tem conhecimento desta situação em particular e pode fazer alguma coisa? -----

Por último, gostaria de perguntar, se quando aprovámos aqui a **taxa municipal pelos direitos de passagem** a cobrar à Portugal Telecom (PT) no percentual de 0,25% era já previsível que isso se iria reflectir directamente nas facturas ao consumidor. -----

Efectivamente, no tarifário do mês de maio lá vem a dita taxa que no meu entender era devida à empresa e não directamente aos consumidores. Eu, pelo menos, sinto-me enganado.” -----

= **HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: -----

Voto de louvor: “Quem ontem se deslocou ao Mercado Municipal, foi brindado com a mudança da Feira Semanal para o espaço que lhe foi destinado no Parque Linear. -----

O estacionamento não faltou, tornando-se assim facilitado o transporte das compras até às viaturas. -----

O espaço da nova feira pautou pela boa organização dos diversos produtos à venda, com os ajustes normais de uma mudança que abrange cerca de 300 vendedores. Sabemos que as pequenas falhas funcionais da feira, somente com a mudança detectadas, têm já solução conjecturada, fruto da agilidade do executivo em funções. -----

Note-se que a feira ficará a funcionar num espaço de lazer que se pretende que em primeiro lugar seja um parque. Assim, temos um parque onde também se pode realizar uma feira. -----

Sabemos que o local em causa, permitiu colocar todos os feirantes que já existiam no mercado exterior, assim como, poderão ser colocados novos feirantes com pedido já efectuado, nas vagas ainda existentes. -----

Por todos os motivos acima destacados, o grupo do PSD congratula-se pelo novo espaço de feira, e apresenta um Voto de Louvor à Câmara Municipal, em geral, e aos funcionários afectos ao mercado, em particular, pelo trabalho desenvolvido para que a mudança decorresse da melhor forma.” -----

----- **De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu este voto de louvor a votação do plenário, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções.** -----

= **ORLANDO SÉRGIO PALMEIRO CALADO CAVACO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: -----

Declaração: “Apenas em três meses, vão caindo uma a uma, as principais promessas que levaram José Sócrates e o PS ao governo. Em Fevereiro pediram aos portugueses para acreditarmos num novo governo e numa nova forma de encarar os problemas. Hoje, infelizmente verificamos que as promessas foram feitas apenas para ganhar votos. -----

Há três meses os portugueses acreditaram na promessa, repetida inúmeras vezes, de que não haveria aumento de impostos. Já mais próximo, a 15 de Abril numa entrevista à RTP, já como primeiro-ministro e conhecendo o valor do défice, disse que não haveria aumento de impostos. Um mês depois, deu o dito por não dito e subiu o IVA para 21%, dificultando ainda mais a vida aos portugueses. Mas em época de crise, a austeridade parece não chegar ao governo, que deveria dar o primeiro exemplo. Soubemos ontem que o ministro das Finanças acumula uma reforma com o ordenado de ministro. A situação é perfeitamente legal, contudo, este caso contraria o exemplo que José Sócrates diz querer que os políticos dêem, em tempos de crise e austeridade. É caso para dizer que, no melhor pano, cai a nódoa. -----

Há três meses os socialistas induziram os portugueses a acreditar na criação de 150 mil empregos. Há dois dias, o Ministro das Finanças disse apenas que talvez só em 2007, e se tudo correr bem, o desemprego poderá baixar. Sobre os 150 mil empregos e o choque tecnológico nada disse. De choque, só a quebra das promessas e o da nossa carteira. -----

A esta doença da falta de verdade e ao grande espanto porque antes se desvalorizou os problemas, prometendo facilidades, soma-se agora o autêntico assalto aos lugares da

administração do Estado. Apesar da crise, há sempre um mundo cor-de-rosa. Ao contrário do que prometeu durante a campanha eleitoral, José Sócrates tem usado e abusado das nomeações políticas. Em três meses, já foram colocadas quase mil pessoas em cargos públicos. Estamos a falar de uma média de dez nomeações por dia. Nada tem resistido: administrações dos hospitais, institutos públicos, serviços desconcentrados, empresas públicas, etc. Como já foi dito, este governo já não tem só «boys», tem «super-boys». Até já foi inaugurado um novo estilo de nomeação: os visados nada sabem e ficam surpreendidos com o novo trabalho, como foi o caso do ex. autarca do Porto na Galp. -----
 Com estes exemplos, o discurso do «é preciso acreditar» passou de moda, faliu. Como diz o anúncio, o «algodão não engana». Agora só acreditamos em milagres, mas mesmo neste campo, há quem tenha dúvidas.” -----
 ----- Terminado este período de intervenção passou-se, de imediato, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

02.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA «CEDER GRATUITAMENTE AO JARDIM INFANTIL DE OURÉM, EM DIREITO DE SUPERFÍCIE UM TERRENO SUA PROPRIEDADE DO LOTEAMENTO DA DR.ª BRANCA – MAXIAIS – VALE – FREGUESIA DE N.ª SR.ª DA PIEDADE» – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo Município, através do ofício número sete mil seiscentos e doze, datado de dezassete de Maio, do ano dois mil e cinco, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a nove de Maio, do ano em curso, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para ceder ao Jardim Infantil de Ourém, de forma gratuita e em direito de superfície, um terreno sua propriedade, sito no loteamento citado em epígrafe. A presente cedência deverá obedecer às seguintes condições: -----
 a) O prazo da cedência é de cinquenta anos, a contar da data da escritura pública, considerando-se desde já prorrogável por um período de vinte e cinco anos, desde que o superficiário manifeste vontade nesse sentido, findo o qual, é considerado extinto o direito de superfície. -----

b) A cedência tem em vista a construção das instalações do Jardim Infantil de Ourém, não lhe podendo ser dado outro fim, salvo autorização expressa da Câmara. -----

c) Dar-se-á reversão imediata para a Câmara do terreno, edificações e suas benfeitorias, sem qualquer direito a indemnização se: -----

- o superficiário ceder o direito de superfície gratuita ou onerosamente a terceiros; -----
- ao terreno a ceder for dada utilização diferente do definido na cláusula b). -----

d) O prazo para a realização da obra será de cinco anos a efectuar de acordo com o respectivo projecto a aprovar pela Câmara. -----

e) O superficiário não tem direito a qualquer indemnização pela extinção do direito de superfície, revertendo a favor da Câmara, findo o contrato, as obras e benfeitorias existentes. -

f) O não cumprimento do prazo previsto na cláusula d), por causa imputável ao superficiário implica a imediata rescisão do contrato, revertendo para a Câmara o terreno e as edificações ou benfeitorias nele existentes, sem que, por esse facto, possa ser invocado pelo superficiário, o direito de retenção ou o direito a qualquer indemnização. -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO «REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE PAVILHÕES GIMNODESPORTIVOS MUNICIPAIS – REVISÃO», NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO N.º2, DO ART.º53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo Município, através do ofício número sete mil oitocentos e trinta e sete, datado de vinte de Maio, do ano dois mil e cinco, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a dezasseis de Maio, do ano em curso, solicitando, a este órgão

deliberativo, nos termos acima referidos, a apreciação e votação da proposta de revisão Regulamento citado em epígrafe, conforme **ANEXO I**, tendo sido remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos elementos constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, verificaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOSÉ MARIA FERRAZ DE OLIVEIRA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: -----

Documento: “Registamos como positivo a existência de um Regulamento de cedência e utilização dos pavilhões gimnodesportivos do concelho, sob a tutela da Câmara Municipal. ---- Este instrumento permite disciplinar e uniformizar procedimentos, bem como garantir alguma equidade na utilização destes equipamentos desportivos. -----

Mas, como já aqui foi dito em outras ocasiões, mais importante ainda, e urge fazê-lo, é a definição de uma política de fomento desportivo para o concelho e, conseqüentemente, a existência de um projecto de desenvolvimento nesta área, fruto de um estudo sério e credível, que tenha em conta o público alvo, de modo a que as infra-estruturas a construir dêem resposta às reais necessidades da população a que se destinam. -----

Dentro desta lógica, os pavilhões desportivos, e outros equipamentos sociais, apareceriam localizados por razões objectivamente compreensíveis, e não outras. -----

O pavilhão do Pinheiro, o do Caneiro e mesmo o Estádio Municipal em Eira da Pedra – Fátima – parecem ser bons exemplos da falta do dito projecto de desenvolvimento desportivo. -----

A futura taxa de ocupação destas infra-estruturas encarregar-se-á de demonstrar se valeu a pena, ali, construir tais equipamentos sociais. Espero que sim. Pois, como certamente sabe melhor do que eu, as despesas de manutenção e funcionamento são significativamente elevadas. -----

Mas, voltemos ao Regulamento em apreço. No artº 15º, ponto 1.3, alínea b) está previsto os clubes/associações poderem utilizar estes equipamentos para actividades de carácter federado, sendo as horas ocupadas sujeitas a contabilização, tendo como referencial a tabela anexa. -----

Relativamente a esta situação pergunto: -----

Esta contabilidade é para mero controle, ou é para abater no subsídio que a Câmara atribui anualmente às colectividades?” -----

= **MANUEL TAVARES LOPES**, na qualidade de Presidente de Junta da Freguesia de Atouguia, solicitou apoio do Município para se proceder à cobertura do ringue da Freguesia cujo projecto foi elaborado pela Câmara Municipal nos anos oitenta, pelo que lhe foi dito que a Autarquia não pretende apoiar a cobertura dos ringues existentes no concelho, uma vez que se está a pugnar pela construção de uma rede de equipamentos desportivos cobertos que alberguem toda a população concelhia. -----

= **JOÃO PEREIRA TREZENTOS**, na qualidade de Presidente de Junta da Freguesia de Espite, referiu a existência de um ringue necessitado de cobertura e lembrou que as obras deveriam ser feitas antes de findarem os prazos do projecto. -----

----- **Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com uma abstenção.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À «ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO NO CONCELHO DE OURÉM» – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo Município, através do ofício número oito mil cento e vinte e oito, datado de vinte e cinco de Maio, do ano dois mil e cinco, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a vinte e três de Maio, do ano em curso, solicitando, a este órgão deliberativo autorização para proceder à alteração do contrato citado em epígrafe, de acordo com o aditamento constante do **ANEXO II**, o qual, para melhor análise, foi remetido antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Foi ainda remetido a este Órgão um exemplar da republicação do contrato, com a alteração preconizada no aditamento, tendo sido remetida cópia somente aos Representantes dos Grupos Municipais (vide processo devidamente arquivado). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, verificaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO FILIPE REIS BAPTISTA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: -----

Documento: “É hoje apresentado a esta Assembleia uma proposta para rectificar o contrato de concessão estabelecido em 1996 com a empresa CGE (P) de exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público no Concelho de Ourém.

O Grupo Municipal do Partido Socialista entende que esta concessão deveria ter sido mais bem preparada em 1996, e que deveriam ter sido salvaguardadas algumas situações que agora são apresentadas como acréscimos a esse contrato, nomeadamente a manutenção e conservação da rede pública existente. Para que tal acontecesse, seria necessário ao longo destes anos de concessão um investimento por parte da empresa concessionária na manutenção preventiva, o que não aconteceu, já que a concessão não o previa. Limitaram-se a fazer uma manutenção correctiva, ou seja, a resolver os problemas que iam surgindo, a «remendar» a rede existente. Este tipo de manutenção trás, como é visível nas estradas do Concelho, graves prejuízos para as populações, que ficam sem o abastecimento de água e com as estradas «remendadas», e para a própria autarquia, que tem de antecipar a repavimentação dessas vias rodoviárias. Quando este contrato foi efectuado, a C.M. de Ourém já tinha outras experiências de concessões de redes públicas a empresas que iam fazer a exploração das mesmas, concessões essas que previam manutenção preventiva, e investimento na rede existente. Lamentamos que na altura isso não tenha sido feito com a rede pública de água. -----

Mas mais vale tarde que nunca, como diz o povo. E o Grupo Municipal do PS está de acordo que seja rectificado este erro, cometido pelo mesmo partido que dirige até hoje os destinos da autarquia. Esperamos que nesta revisão sejam estabelecidas prioridades para os investimentos, como a cidade de Ourém e Fátima, a freguesia do Cercal, que estão constantemente privadas deste bem cada vez mais escasso que é a água. Esperamos ainda que a qualidade da água fornecida seja ainda melhor, e que seja feita uma campanha de

sensibilização perante as populações para preservarem este bem essencial, e que não o desperdicem. -----

Muito trabalho neste campo ainda tem de ser feito. Basta passar na estrada que liga Caxarias a Urqueira para constatar esse mesmo desperdício.” -----

= **JORGE MANUEL REIS HELENO**, referindo a necessidade de se proceder a uma gestão o melhor possível deste bem essencial que é a água, opinou de que a actual empresa gestora não demonstra a melhor postura face ao consumidor, o que deve ser acautelado por parte da Câmara Municipal. -----

= **MARIA NATÁLIA OLIVEIRA MARQUES DOS SANTOS**, sugeriu a facturação mensal a fim de evitar a alteração dos escalões inerente à facturação bimensal. -----

----- **Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À «ALTERAÇÃO DAS CLÁUSULAS DO PROTOCOLO A CELEBRAR COM A FUNDAÇÃO DR. AGOSTINHO ALBANO DE ALMEIDA» – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo Município, através do ofício número oito mil cento e trinta e um, datado de vinte e cinco de Maio, do ano dois mil e cinco, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a vinte e três de Maio, do ano em curso, solicitando, a este órgão deliberativo a apreciação e votação da proposta de novo texto relativo ao protocolo acima referido – **ANEXO III**, o qual, para melhor análise, foi remetido antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- **Aberto o período de intervenções e não se registando nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVAMENTE À «CLASSIFICAÇÃO DA CASA DO ADMINISTRADOR COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL». -----

----- Foi remetida, pelo Município, através do ofício número oito mil seiscentos e cinquenta e quatro, datado de três de Junho, do ano dois mil e cinco, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a trinta de Maio, do ano em curso, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do número seis, do artigo décimo quinto, da Lei número cento e sete barra dois mil e um, de oito de Setembro, a classificação do edifício da Casa do Administrador como Imóvel de Interesse Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, verificaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MARIA NATÁLIA OLIVEIRA MARQUES DOS SANTOS**, pretendeu saber qual o reflexo desta classificação no meio envolvente do edifício, nomeadamente a nível dos fogos urbanos, tendo-lhe sido dito que é do interesse municipal diligenciar pela recuperação e embelezamento do espaço circundante. -----

= **JOSÉ MARIA FERRAZ DE OLIVEIRA**, conhecendo a ligação deste edifício ao processo das aparições de Fátima, pretendeu saber qual o tipo de animação prevista para este espaço, tendo sido referida a intenção de integrar o espaço na rede de museus portugueses, estando patentes exposições permanentes e temporárias. -----

----- **Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA «PARTICIPAR NO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA CENTRO DE NEGÓCIOS DE OURÉM, LDA». -----

----- Foi remetida, pelo Município, através do ofício número oito mil seiscientos e cinquenta e três, datado de três de Junho, do ano dois mil e cinco, cópia do Despacho do Senhor Presidente da Câmara datado com aquela mesma data, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para a Câmara Municipal participar no aumento do Capital Social da referida empresa, no valor de duzentos mil euros. -----

----- O Despacho refere ainda que os Sócios NERSANT e ACISO não participam na subscrição do aumento de Capital, sendo o capital necessário para o aumento, no montante de cento e noventa e cinco mil euros, subscrito pela Câmara Municipal através da conta de empréstimos de sócios à empresa. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, verificaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MARIA NATÁLIA OLIVEIRA MARQUES DOS SANTOS**, pretendeu saber se os parceiros NERSANT e ACISO teriam participado se o aumento do Capital Social não fosse tão acentuado, tendo-lhe sido respondido de forma negativa. -----

= **JOAQUIM AUGUSTO DE OLIVEIRA FARIA**, referiu que o objectivo do NERSANT não passa pelo aumento de capital mas antes assenta numa função de mero impulso, participando com uma importância quase simbólica. -----

= **JAIME VAZ NUNES**, atendendo a que a Câmara Municipal tenciona subscrever o aumento do Capital Social na sua totalidade, questionou se o Centro de Negócios poderá ser considerado propriedade do Município, tendo-lhe sido dito que directamente não mas indirectamente sim, pois há uma escritura onde a Câmara Municipal cede o direito de superfície ao Centro de Negócios. -----

----- Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com um voto contra e três abstenções, autorizar a Câmara Municipal a subscrever o aumento do Capital Social da empresa Centro de Negócios de Ourém, Lda. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, não se tendo porém verificado qualquer pedido de intervenção. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a Senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal e Primeiro Secretário.-----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO